

# 01.

## **INTRODUÇÃO - HISTEDBR: 40 ANOS DE COMPROMISSO COM A ESCOLA PÚBLICA**

É com a inquietude de quem percorre quatro décadas de reflexão teórica e prática acadêmica, e com a preocupação de quem não naturaliza as contradições do presente, que o Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR) apresenta esta coletânea comemorativa de seus 40 anos. Ao longo dessas quatro décadas de existência e intensa produção intelectual, mantivemo-nos fiéis a uma tradição que recusa a neutralidade do conhecimento. Uma filiação teórica crítica não constitui mero rótulo acadêmico, mas expressa um compromisso ontológico com a compreensão da realidade como processo histórico, movimento e luta de classes. Nessa perspectiva, educação e sociedade não se articulam por acaso, mas por determinações historicamente constituídas; a escola não se encontra acima das relações sociais, mas constitui um espaço de disputas, contradições e possibilidades de transformação.

O HISTEDBR nasceu e se consolidou no interior das lutas em defesa de uma escola pública, laica, gratuita e socialmente referenciada. Tais princípios não se apresentam de forma isolada ou contingente, mas se articulam como exigências necessárias a um projeto educacional comprometido com a democratização do conhecimento. Em uma realidade marcada por processos de privatização, mercantilização da educação e progressivo distanciamento entre currículo e vida concreta dos trabalhadores, a defesa da escola pública permanece como tarefa histórica. Ao longo desses 40 anos, o HISTEDBR não apenas produziu reflexões sobre a escola do povo e para o povo, mas também participou ativamente de sua defesa nos espaços institucionais, nos movimentos educacionais, nas universidades, nas escolas e nas publicações acadêmicas que contribuíram para o fortalecimento do campo educacional brasileiro.

Ao celebrarmos essas quatro décadas, não nos rendemos a um exercício meramente comemorativo. A efeméride constitui oportunidade para reafirmar, à luz das contribuições de Marx, Engels,

Gramsci, e de outros importantes pensadores, que a defesa da escola pública somente adquire pleno sentido quando articulada a um projeto mais amplo de transformação social. Afinal, pouco significaria uma escola formalmente gratuita que reproduzisse mecanismos de dominação social ou uma escola laica incapaz de problematizar as desigualdades produzidas pela sociedade capitalista. Não se trata de adaptar a educação às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas de compreendê-la como parte do movimento histórico de formação humana e de superação das relações de exploração. Neste e-book, o leitor encontrará tanto a memória das pesquisas, dissertações, teses e ações extensionistas desenvolvidas ao longo desses 40 anos quanto reflexões atualizadas sobre desafios contemporâneos, entre os quais se destacam a financeirização da educação, a ascensão de perspectivas neoconservadoras e a precarização do trabalho docente.

Optamos por apresentar a trajetória dos diferentes Grupos de Trabalho que constituem a rede HISTEDBR segundo uma organização cronológica. Muitos desses coletivos não tiveram sua origem diretamente vinculada ao GT UNICAMP, mas encontraram, em diferentes momentos de sua trajetória, convergências teóricas e acadêmicas que os aproximaram da rede nacional de pesquisadores. A opção adotada nesta obra buscou preservar a historicidade própria de cada grupo, reconhecendo que suas experiências anteriores à integração ao HISTEDBR constituem parte fundamental de sua identidade acadêmica e ajudam a compreender as razões que os conduziram à construção desse projeto coletivo de pesquisa.

Ao percorrer estas páginas, convidamos a comunidade acadêmica a refletir sobre o passado que nos constitui, o presente que nos desafia e o futuro que continuamos a construir. A defesa de uma escola pública, laica, gratuita e socialmente referenciada não se apresenta aqui como simples formulação retórica, mas como expressão de um compromisso histórico com a democratização do conhecimento e com a construção de uma sociedade fundada em princípios de justiça social. Que os próximos 40 anos<sup>1</sup> encontrem o HISTEDBR mantendo

---

<sup>1</sup> É preciso registrar que, nas últimas quatro décadas, a ofensiva neoliberal — assentada nas promessas do livre mercado e na suposta superação do socialismo real — produziu, como manifestações necessárias de sua lógica destrutiva, uma série de

sua capacidade crítica, sua produção intelectual e seu compromisso com a pesquisa educacional brasileira.

## 1.1 Os grupos e a expansão da Rede HISTEDBR

A seguir, apresentamos uma síntese dos capítulos que compõem esta obra coletiva. Os organizadores optaram por organizar os textos segundo o critério cronológico de ingresso dos grupos na rede nacional do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR). Essa opção permite acompanhar historicamente o processo de constituição e expansão da rede ao longo de quatro décadas, evidenciando a diversidade regional, institucional e temática que caracteriza sua trajetória. Convém destacar que alguns grupos já desenvolviam atividades de pesquisa antes de sua integração formal ao HISTEDBR, enquanto outros surgiram diretamente das experiências formativas e investigativas vinculadas ao GT UNICAMP. Em conjunto, os capítulos permitem compreender a amplitude das contribuições do HISTEDBR para a pesquisa em História da Educação, para a formação de pesquisadores e para a defesa da educação pública brasileira.

A expansão alcançada pelo HISTEDBR ao longo de quarenta anos pode ser observada não apenas pelo crescimento quantitativo da rede, mas também pela diversidade dos grupos que passaram a compô-la. Desde sua constituição, em 1986, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o HISTEDBR incorporou pesquisadores, núcleos de pesquisa e coletivos acadêmicos oriundos de diferentes

---

genocídios (Ruanda, 1994; Bósnia e Herzegovina, 1995; Sudão, 2003; e a Faixa de Gaza), a reconfiguração do Estado por meio da privatização de serviços públicos (como a educação) e uma aceleração sem precedentes dos desastres ambientais, colocando em risco a vida humana. Tais fenômenos não são acidentes de percurso, mas expressões orgânicas da barbárie capitalista em sua fase de crise estrutural, ressuscitando até mesmo movimentos neonazistas e neofascistas. Paralelamente, a ascensão do irracionalismo pós-moderno, a institucionalização da pós-verdade como instrumento de dominação de classe, o negacionismo científico e histórico, bem como o revisionismo reacionário organizado pela extrema direita cumprem uma função contrarrevolucionária objetiva: desmobilizar a consciência de classe, fragmentar as lutas e criminalizar a memória anticapitalista.

regiões do país, constituindo uma ampla rede nacional de investigação comprometida com o estudo da história da educação brasileira. Esse processo permitiu a articulação de experiências acadêmicas distintas, vinculadas a contextos institucionais e regionais específicos, mas reunidas em torno de referenciais teóricos e preocupações investigativas comuns.

Com o objetivo de evidenciar esse movimento histórico de expansão e consolidação, a Tabela 1 apresenta os grupos contemplados nesta obra, indicando, sempre que possível, o ano de criação de cada coletivo e o respectivo momento de ingresso na rede HISTEDBR. Os dados permitem visualizar a constituição gradual desse coletivo nacional de pesquisa, bem como a diversidade de trajetórias acadêmicas que contribuíram para a formação e o fortalecimento da rede ao longo de sua história.

**Tabela 1** – Grupos e núcleos participantes da obra, ano de criação, ingresso na rede HISTEDBR e título do capítulo

Nome do Grupo	Ano de Criação	Ingresso no HISTEDBR	Título do Capítulo
Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR)	1986	1986	Cap.2: GT UNICAMP do HISTEDBR: 40 anos de história na educação brasileira
			Cap.3: 40 anos do HISTEDBR-UNICAMP: caminhos entre a história da educação e a pedagogia histórico-crítica (1986-2026)
Grupo de Estudos e pesquisa Sociedade, História e Educação – GEPSE-HISTEDBR/MS	1986	1986	Cap.4: O Grupo de Estudos e pesquisa Sociedade, História e Educação – GEPSE-HISTEDBR/MS: trajetória histórica e produção
Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação, Intelectuais e Instituições Escolares (GEPHEIINSE – GT HISTEDBR-Maringá).	1990	1990	Cap.5: Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação, Intelectuais e Instituições Escolares (GEPHEIINSE – GT HISTEDBR-MARINGÁ)

História, Sociedade e Educação no Brasil - HISTEDBR - GT-Maranhão	1990	1990	Cap.6: HISTEDBR-GT-MA: história, produções e contribuições ao debate educacional do Maranhão
Grupo de Estudos e Pesquisas História e Sociedade nos Campos Gerais-PR – HISTEDBR	1992	1992	Cap.7: O Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR) – GT CAMPOS GERAIS, vinculado à UEPG - 1992
Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação (NEPHE)	1992	1992	Cap.8: Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação (NEPHE) da Universidade Federal de Uberlândia: trajetórias de pesquisa, de formação e de extensão
Grupo de Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR/PB	1992	1992	Cap. 9: HISTEDBR/PB como espaço de formação, produção e sociabilidade acadêmica (2016-2026)
Grupo de Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil – Curitiba	1995	1995	Cap. 10: O HISTEDBR em Curitiba: aspectos históricos e contribuições à pesquisa, ao ensino e à extensão
HISTEDBR – Museu Pedagógico (UESB)	1988	2002	Cap.11: A profícua inserção do museu pedagógico da UESB na caminhada do HISTEDBR
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Brasileira (NEPHEB) - UNIRIO	2000	2002	Cap. 12: A trajetória do núcleo de estudos e pesquisas em história da educação brasileira (NEPHEB) na Unirio: a relação como gt histedbr
Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil – GT da Região Oeste do Paraná (HISTEDOPR).	2002	2002	Cap.13: Grupo de pesquisa HISTEDOPR e seus desafios na construção da educação brasileira: o itinerário do GT da UNIOESTE
Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil – DF (HISTEDBR-DF)	1990	2007	Cap. 14: Educação e memória em Brasília: Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil - GT DF

Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR/UNIR	2007	2007	Cap. 15: Marxismo, educação e luta de classes na Amazônia: a experiência do HISTEDBR/UNIR
Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR – Seção Pará	2007	2007	Cap. 16 HISTEDBR – SEÇÃO-PA: alicerçando a história da educação na Amazônia (2016-2026)
Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação e Formação Humana	2008	2008	Cap.17: Gt Trabalho, Educação e Formação Humana (UFU)
Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais/HISTEDBR.	1994	2010	Cap. 18: O HISTEDBR no coração do Brasil: memória e institucionalização da investigação em história da educação pelo grupo de pesquisa “Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais” DA PUC-GO
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação no Campo (GEPEC)	2010	2010	Cap. 19: Educação, práxis e resistência: o percurso do HISTEDBR e a consolidação do GEPEC na UFSCAR (2010-2024): a historicidade de uma trincheira teórica
História, Sociedade e Educação no Brasil/HISTEDBR/UFOPA	2010	2010	Cap. 20: HISTEDBR-UFOPA: trajetória, memória e produção do conhecimento e contribuições na defesa da educação pública
Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação e Políticas Educacionais (TEPE)	1997	2012	Cap. 21: O Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Educação e Políticas Educacionais: origem e trajetórias (UTP/PR)
Grupos de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer LEPEL.	2000	2012	Cap. 22: HISTEDBR: nexos e relações com os grupos de estudo e pesquisa LEPEL e GEPEC FACED/UFBA
	2015	2015	

Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo – GEPEC			
Grupo de Estudos e Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil – GT HISTEDBR Norte Pioneiro/PR (HISTEDNOPR)	2014	2014	Cap.23: HISTEDNOPR: trajetória histórica de um grupo de pesquisa no norte do Paraná
Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Educação e Sustentabilidade (CIEPES) em Educação e Sustentabilidade	2002	2016	Cap. 24: O CIEPES como expressão do HISTEDBR no “arco do fogo” da Amazônia: pedagogia histórico-crítica e educação integral politécnica
Grupo de Pesquisa Ontologia do Ser Social, História, Educação e Emancipação -GPOS-SHE/UECE	2009	2016	Cap. 25: Grupo de Pesquisa Ontologia do Ser Social, História, Educação e Emancipação - GPOS-SHE/UECE: dezesseis anos na perspectiva da pedagogia histórico-crítica e do socialismo
Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR/BAIXADA/RJ	2016	2016	Cap. 26: O HISTEDBR na Baixada Fluminense/RJ em defesa da escola pública: perspectivas e desafios da pesquisa em educação na periferia
Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Educação e Infância – Membro Do Histedbr Nacional (GEPMEI – HISTEDBR)	2016	2017	Cap. 27: Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Educação e Infância – Membro Do Histedbr Nacional (GEPMEI – HISTEDBR/ UFPB)
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo: Núcleo de Base HISTEDBR – EDUCAMPO/UFC.	2017	2017	Cap. 28: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo: Núcleo de Base HISTEDBR - sua trajetória na formação e produção crítica no Ceará
Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Educação e as Transformações Sociais Globais (GEPTE-TSG)	2017	2017	Cap. 29: O Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Educação e as Transformações Sociais Globais

			(GEPTETSG): trajetória, produção do conhecimento e formação de pesquisadores - UNIUBE
Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil da UFSCar, campus Sorocaba (HISTEDBR UFS-Car-So)	2018	2018	Cap. 30: HISTEDBR GT UFSCAR-SOROCABA como intelectual coletivo no interior da universidade pública
Grupo de Estudo e Pesquisa Práxis Socioeducativa e Cultural	2013	2023	Cap. 31: Grupo de Estudo e Pesquisa Práxis como parte do coletivo de grupos do HISTEDBR: atividade organizativa, de formação, pesquisa e extensão (UFI)
História, Sociedade e Educação no Brasil e Espírito Santo (HISTEDBR.ES)	2023	2023	Cap. 32: O grupo capixaba: História, Sociedade e educação no Brasil e Espírito Santo (HISTEDBR.ES)
Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação Humana e Prática Pedagógica – HISTEDBR-SC	2023	2023	Cap. 33: Pressupostos do HISTEDBR para um grupo de trabalho recente: concepção de mundo crítica como resistência às roupagens pedagógicas neoconservadoras (UNESC)
Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” – HISTEDBR Goiás	2010	2025	Cap. 34: O recente HISTEDBR Goiás
Laboratório de Pesquisa em Memória e História da Educação (LAPEM/HISTEDBR)	2025	2025	Cap. 35: História da educação na Amazônia: a contribuição do LAPEM/HISTEDBR na formação de pesquisadores e no fortalecimento da historiografia paraense
Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” - HISTEDBR CAMPUS PONTAL - UFU - Minas Gerais	2026	2026	Cap. 36: Desafios e perspectivas da criação do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” – HISTEDBR Campus Pontal - UFU - Minas Gerais

Grupo de Pesquisa em Educação e Diversidade na Amazônia (GEDAM)	2026	2026	Cap. 37: Ensino de história e formação crítica no contexto amazônico: contribuições do GEDAM à perspectiva histórico-crítica
---	------	------	--

**Fonte:** Elaborada pelos autores

Com relação a tabela, todos os dados para a construção dessa sistematização foram obtidos a partir das informações apresentadas pelos autores dos capítulos e de registros históricos disponíveis aos organizadores.

A distribuição temporal dos grupos demonstra que a expansão do HISTEDBR ocorreu por meio da incorporação gradual de diferentes coletivos de pesquisa, cada qual marcado por objetos de investigação, experiências formativas e realidades regionais específicas. Essa pluralidade constitui uma das principais características da rede e ajuda a compreender sua permanência, capacidade de renovação e relevância para a pesquisa em História da Educação. Ao longo de quatro décadas, a constituição de novos núcleos ampliou o alcance territorial do HISTEDBR e diversificou suas agendas investigativas, fortalecendo sua inserção nos debates educacionais brasileiros.

## 1.2 A trajetória dos grupos do HISTEDBR

A história do HISTEDBR confunde-se com a história da constituição de uma ampla rede nacional de pesquisadores dedicados ao estudo da educação brasileira em suas múltiplas determinações históricas e sociais. Os capítulos reunidos nesta obra expressam a diversidade de percursos institucionais, objetos de investigação e experiências formativas que passaram a compor essa trajetória coletiva. Organizados segundo a cronologia de ingresso dos grupos na rede, os textos permitem acompanhar o processo de expansão do HISTEDBR e evidenciam as contribuições de seus diferentes núcleos para a pesquisa, a formação de pesquisadores e a produção do conhecimento em História da Educação.

A seguir, iremos realizar uma síntese dos capítulos dessa coletânea. Uma vez que optamos por numerar a introdução como

capítulo1, iremos começar com a gênese do grupo em Campinas no capítulo2.

## **CAPÍTULO 2: GT UNICAMP DO HISTEDBR: 40 ANOS DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

Núcleo fundador da rede HISTEDBR, o GT UNICAMP ocupa posição central na constituição de uma das mais importantes experiências coletivas de pesquisa em História da Educação no Brasil. A trajetória reconstruída neste texto evidencia quatro décadas de atuação acadêmica dedicadas à formação de pesquisadores, à produção bibliográfica e à articulação de grupos distribuídos por diferentes regiões do país. Ao revisitar sua história institucional, os autores demonstram como a experiência desenvolvida na Universidade Estadual de Campinas ultrapassou os limites da própria instituição e contribuiu decisivamente para a consolidação de um amplo campo de investigação comprometido com a compreensão histórica da educação brasileira.

## **CAPÍTULO 3: 40 ANOS DO HISTEDBR-UNICAMP: CAMINHOS ENTRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA (1986–2026):**

A proximidade entre a pesquisa histórico-educacional e a elaboração da Pedagogia Histórico-Crítica constitui o eixo central deste capítulo. Tomando como referência a experiência construída no interior do HISTEDBR-UNICAMP, os autores examinam os nexos estabelecidos entre a investigação da história da educação brasileira e a formulação de uma teoria pedagógica comprometida com a transformação social. A análise evidencia como o estudo das determinações históricas da educação contribuiu para o amadurecimento dos fundamentos teóricos e metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica ao longo das últimas quatro décadas.

## **CAPÍTULO 4: O GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOCIEDADE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO – GEPSE-HISTEDBR/MS: TRAJETÓRIA HISTÓRICA E PRODUÇÃO**

No contexto da expansão do HISTEDBR para a região Centro-Oeste, o GEPSE-HISTEDBR/MS consolidou-se como importante espaço de investigação sobre história da educação, políticas educacionais e organização do trabalho didático, com forte ação sobre a formação de educadores. Com vínculos na UFMS e UEMS, o percurso apresentado permite acompanhar a constituição do grupo, suas principais linhas de pesquisa e a produção acadêmica construída ao longo dos anos. A experiência sul-mato-grossense revela a capacidade da rede HISTEDBR de articular pesquisadores em diferentes contextos regionais sem perder de vista os referenciais teóricos que orientam suas investigações.

### **CAPÍTULO 5: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, INTELLECTUAIS E INSTITUIÇÕES ESCOLARES (GEPHEIINSE – GT HISTEDBR-MARINGÁ).**

Vinculado à Universidade Estadual de Maringá, o GEPHEIINSE tornou-se referência nos estudos sobre intelectuais, instituições escolares e história da educação paranaense. A produção acumulada pelo grupo evidencia a importância dessas categorias para a compreensão dos processos históricos que moldaram a organização da educação regional e nacional. Ao longo de sua trajetória, o coletivo consolidou um amplo conjunto de pesquisas que contribuíram para o fortalecimento da historiografia educacional e para a formação de novas gerações de pesquisadores.

### **CAPÍTULO 6: HISTEDBR-MA: HISTÓRIA, PRODUÇÕES E CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE EDUCACIONAL NO MARANHÃO**

Inserido na realidade educacional maranhense desde o início da década de 1990, o HISTEDBR-MA construiu uma trajetória marcada pela formação de pesquisadores e pela ampliação dos estudos histórico-educacionais na região. A produção científica desenvolvida pelo grupo evidencia um esforço permanente de compreensão dos processos educativos locais em diálogo com as transformações mais amplas da sociedade brasileira. Ao apresentar suas pesquisas, projetos e ações

formativas, o texto demonstra a relevância do núcleo maranhense para a consolidação da História da Educação no Nordeste.

### **CAPÍTULO 7: O GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL” (HISTEDBR) – GT CAMPOS GERAIS, VINCULADO À UEPG**

Desde sua criação, o GT Campos Gerais vem desenvolvendo investigações voltadas à compreensão da história educacional da região centro-leste do Paraná. A experiência acumulada pelo grupo revela um esforço contínuo de preservação documental, reconstrução da memória escolar e análise dos processos de institucionalização da educação. A partir das pesquisas realizadas na Universidade Estadual de Ponta Grossa, o capítulo evidencia a contribuição do núcleo para o fortalecimento dos estudos histórico-educacionais e para a consolidação da presença do HISTEDBR nos Campos Gerais.

### **CAPÍTULO 8: NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO (NEPHE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: TRAJETÓRIAS DE PESQUISA, FORMAÇÃO E EXTENSÃO.**

Com uma trajetória marcada pela integração entre pesquisa, formação acadêmica e ações extensionistas, o NEPHE consolidou-se como importante referência nos estudos de História da Educação em Minas Gerais. O percurso apresentado pelos autores evidencia a diversidade das investigações desenvolvidas pelo grupo, bem como seu compromisso com a preservação da memória educacional e com a formação de pesquisadores. A experiência acumulada ao longo dos anos contribuiu significativamente para o fortalecimento da historiografia educacional mineira.

### **CAPÍTULO 9: HISTEDBR/PB COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO, PRODUÇÃO E SOCIABILIDADE ACADÊMICA (2016–2026)**

Mais do que um grupo de pesquisa, a experiência paraibana é apresentada como um espaço coletivo de formação intelectual e

produção acadêmica. Ao longo da última década, docentes, pesquisadores e estudantes passaram a compartilhar investigações, projetos e atividades voltadas ao fortalecimento da História da Educação no estado. A narrativa evidencia a constituição de uma rede de sociabilidade acadêmica que ultrapassa os limites institucionais e contribui para ampliar a inserção do HISTEDBR no Nordeste brasileiro.

### **CAPÍTULO 10: O HISTEDBR EM CURITIBA: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONTRIBUIÇÕES À PESQUISA, AO ENSINO E À EXTENSÃO**

A presença do HISTEDBR na capital paranaense é marcada pela articulação entre pesquisa, ensino e extensão universitária. A trajetória reconstruída neste capítulo demonstra como diferentes iniciativas acadêmicas contribuíram para fortalecer a produção de conhecimento em História da Educação e ampliar o diálogo entre universidade e escola pública. Ao destacar projetos, pesquisas e ações formativas, os autores evidenciam a relevância da experiência curitibana para a consolidação do HISTEDBR no Paraná.

### **CAPÍTULO 11: A PROFÍCUA INSERÇÃO DO MUSEU PEDAGÓGICO DA UESB NA CAMINHADA DO HISTEDBR**

A aproximação entre o Museu Pedagógico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e o HISTEDBR produziu uma experiência singular de articulação entre preservação da memória, pesquisa histórica e formação acadêmica. O capítulo destaca o papel desempenhado pelo museu na organização de acervos, na conservação de documentos e no desenvolvimento de investigações voltadas à história da educação baiana. A riqueza das fontes reunidas ao longo dos anos transformou a instituição em importante referência para pesquisadores da região Nordeste.

### **CAPÍTULO 12: A TRAJETÓRIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (NEPHEB) NA UNIRIO: A RELAÇÃO COMO GT HISTEDBR**

O artigo descreve a trajetória do Núcleo de Estudos e Pesquisa de História da Educação Brasileira (Nepheb), da UNIRIO, articulado como Grupo de Trabalho (GT) ao Histedbr (Unicamp) desde 2002. Com foco em pesquisa, ensino e extensão, o grupo promove estudos sobre história das instituições escolares, pensamento educacional, gênero e educação, utilizando referenciais teórico-metodológicos plurais. O artigo destaca o papel do Nepheb na produção acadêmica coletiva, organização de eventos e a formação de pesquisadores

### **CAPÍTULO 13: GRUPO DE PESQUISA HISTEDOPR E SEUS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: O ITINERÁRIO DO GT DA UNIOESTE**

Situado no Oeste do Paraná, o HISTEDOPR construiu sua trajetória em diálogo com os desafios educacionais e sociais de uma região marcada por intensas transformações econômicas e demográficas. As pesquisas desenvolvidas pelo grupo abrangem temas relacionados à história da educação, às instituições escolares e às políticas educacionais, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a formação histórica da educação regional. O percurso apresentado evidencia o papel do coletivo na consolidação da pesquisa histórico-educacional e no fortalecimento da rede HISTEDBR.

### **CAPÍTULO 14: EDUCAÇÃO E MEMÓRIA EM BRASÍLIA: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL – GT DF**

A constituição do GT DF representa a inserção do HISTEDBR no espaço político e institucional da capital federal. A partir das relações entre educação, memória e história, o grupo desenvolveu pesquisas voltadas à compreensão dos processos educacionais produzidos no centro das decisões políticas nacionais. As investigações realizadas ao longo de sua trajetória contemplam a análise de políticas educacionais, instituições escolares e acervos documentais, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a história da educação brasileira e fortalecer a formação de pesquisadores na região Centro-Oeste.

## **CAPÍTULO 15: MARXISMO, EDUCAÇÃO E LUTA DE CLASSES NA AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA DO HISTEDBR/UNIR**

Inserida em uma região marcada por intensas disputas territoriais, econômicas e sociais, a experiência do HISTEDBR na Universidade Federal de Rondônia revela a potência analítica das categorias marxistas para a compreensão da realidade educacional amazônica. A reflexão desenvolvida pelos pesquisadores articula educação, trabalho, conflitos sociais e luta de classes, evidenciando como os processos históricos regionais interferem diretamente na constituição das instituições escolares. A trajetória do grupo demonstra a importância da pesquisa histórica para a compreensão das especificidades da Amazônia Ocidental.

## **CAPÍTULO 16: HISTEDBR – SEÇÃO-PA: ALICERÇANDO A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (2016–2026)**

A consolidação da seção paraense do HISTEDBR constitui uma importante contribuição para o fortalecimento da historiografia educacional amazônica. O percurso apresentado destaca iniciativas voltadas à organização de acervos, ao levantamento de fontes documentais e ao desenvolvimento de pesquisas sobre a história da educação no Pará. Ao longo de sua primeira década de atuação, o grupo ampliou significativamente sua inserção acadêmica, formando pesquisadores e fortalecendo o diálogo entre instituições comprometidas com a investigação histórica da educação na região Norte.

## **CAPÍTULO 17: GT TRABALHO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA (UFU)**

As relações entre trabalho, educação e formação humana ocupam posição central nas investigações desenvolvidas por este grupo de pesquisa. A produção acadêmica apresentada evidencia um esforço permanente de análise das transformações do mundo do trabalho e de seus impactos sobre os processos educativos. Ancoradas em referenciais críticos, as pesquisas discutem os limites das concepções

pragmáticas de educação e reafirmam a importância da formação humana em sua dimensão histórica, social e cultural.

## **CAPÍTULO 18: O HISTEDBR NO CORAÇÃO DO BRASIL: MEMÓRIA E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PELO GRUPO DE PESQUISA “EDUCAÇÃO, HISTÓRIA, MEMÓRIA E CULTURA EM DIFERENTES ESPAÇOS SOCIAIS” DA PUC-GO**

A institucionalização da pesquisa em História da Educação no estado de Goiás constitui o eixo organizador deste capítulo. Por meio da experiência do grupo sediado na PUC-GO, são apresentados os esforços de construção de acervos, desenvolvimento de pesquisas e formação de pesquisadores dedicados ao estudo da educação goiana. A narrativa evidencia a importância da memória e das fontes documentais para a compreensão dos processos históricos que conformaram a educação na região Centro-Oeste.

## **CAPÍTULO 19: EDUCAÇÃO, PRÁXIS E RESISTÊNCIA: O PERCURSO DO HISTEDBR E A CONSOLIDAÇÃO DO GEPEC NA UFSCAR (2010–2024): A HISTORICIDADE DE UMA TRINCHEIRA TEÓRICA**

A experiência construída pelo GEPEC, em estreita articulação com o HISTEDBR, evidencia a relevância da pesquisa coletiva para a produção de conhecimentos comprometidos com a transformação social. O texto reconstrói o percurso do grupo, destacando suas investigações sobre formação de professores, educação do campo e da práxis educativa. Ao longo de mais de uma década de atuação, o coletivo consolidou um importante espaço de reflexão teórica e produção acadêmica, contribuindo para o fortalecimento das perspectivas críticas no campo educacional.

## **CAPÍTULO 20: HISTEDBR-UFOPA: TRAJETÓRIA, MEMÓRIA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E CONTRIBUIÇÕES NA DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

A presença do HISTEDBR na Universidade Federal do Oeste do Pará ampliou significativamente a inserção da rede na região amazônica. As atividades desenvolvidas pelo grupo articulam pesquisa, ensino e extensão, produzindo investigações voltadas à compreensão da história da educação regional. A memória institucional, a formação de pesquisadores e a defesa da educação pública aparecem como elementos estruturantes de uma trajetória marcada pelo compromisso com a produção de conhecimento socialmente referenciado.

### **CAPÍTULO 21: O GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS TRABALHO, EDUCAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS: ORIGEM E TRAJETÓRIAS (UTP/PR)**

Constituído a partir do interesse comum pelas relações entre trabalho, educação e políticas públicas, este grupo desenvolveu uma agenda de pesquisas voltada à análise crítica das transformações educacionais contemporâneas. As investigações realizadas abordam temas relacionados à formação docente, às reformas educacionais e às mudanças ocorridas no mundo do trabalho, evidenciando os impactos dessas transformações sobre a escola pública e sobre os processos formativos.

### **CAPÍTULO 22: HISTEDBR: NEXOS E RELAÇÕES COM OS GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA LEPEL E GEPEC FACED/UFBA**

As aproximações teóricas e acadêmicas construídas entre o HISTEDBR, o LEPEL e o GEPEC constituem o objeto central deste capítulo. A análise evidencia os diálogos estabelecidos entre diferentes grupos de pesquisa comprometidos com referenciais críticos de interpretação da realidade educacional brasileira. As experiências compartilhadas ao longo dos anos demonstram a importância das articulações interinstitucionais para o fortalecimento da produção científica, da formação de pesquisadores e da defesa da educação pública.

## **CAPÍTULO 23: HISTEDNOPR: TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE UM GRUPO DE PESQUISA NO NORTE DO PARANÁ**

A história da educação no Norte do Paraná encontra neste grupo um importante espaço de investigação e produção acadêmica. A trajetória reconstruída pelos autores demonstra como a pesquisa histórica permitiu compreender a formação das instituições escolares, as experiências educativas regionais e as transformações ocorridas ao longo do desenvolvimento socioeconômico da região. O trabalho desenvolvido pelo HISTEDNOPR contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a educação paranaense e fortalecer a presença do HISTEDBR no interior do estado.

## **CAPÍTULO 24: O CIEPES COMO EXPRESSÃO DO HISTEDBR NO “ARCO DO FOGO” DA AMAZÔNIA: PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E EDUCAÇÃO INTEGRAL POLITÉCNICA**

Situado em uma das áreas mais complexas da Amazônia brasileira, o CIEPES desenvolve pesquisas e ações formativas fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica e na concepção de educação integral politécnica. A experiência apresentada demonstra como a articulação entre pesquisa acadêmica e realidade social permite compreender os desafios educacionais presentes em contextos marcados por desigualdades econômicas, conflitos ambientais e exclusão social. O grupo afirma-se como importante espaço de formação e produção de conhecimento na região amazônica.

## **CAPÍTULO 25: GRUPO DE PESQUISA ONTOLOGIA DO SER SOCIAL, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO (GPOSSHE/UECE): DEZESSEIS ANOS NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DO SOCIALISMO**

A trajetória do GPOSSHE revela a construção de um espaço acadêmico dedicado ao aprofundamento das relações entre ontologia, educação, história e emancipação humana. Vinculado à Universidade Estadual do Ceará, o grupo desenvolveu pesquisas que dialogam com

a tradição marxista, com a Pedagogia Histórico-Crítica e com os estudos sobre formação humana. As atividades realizadas ao longo de mais de uma década evidenciam a contribuição do coletivo para a consolidação de perspectivas críticas no campo educacional brasileiro.

### **CAPÍTULO 26: O HISTEDBR NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA PERIFERIA**

As especificidades históricas e sociais da Baixada Fluminense constituem o cenário a partir do qual se desenvolvem as atividades deste núcleo do HISTEDBR. A experiência apresentada pelos autores evidencia os desafios enfrentados pela pesquisa educacional em contextos marcados por desigualdades estruturais e pela precarização de direitos sociais. Ao mesmo tempo, demonstra a capacidade de produção de conhecimento comprometida com a compreensão da realidade local e com a defesa da escola pública como direito social fundamental.

### **CAPÍTULO 27: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MARXISTAS EM EDUCAÇÃO E INFÂNCIA – MEMBRO DO HISTEDBR NACIONAL (GEPMEI – HISTEDBR)**

A infância, compreendida como categoria histórica e social, ocupa posição central nas investigações desenvolvidas pelo GEPMEI. As pesquisas apresentadas articulam contribuições do materialismo histórico-dialético e da psicologia histórico-cultural para compreender os processos educativos vivenciados pelas crianças. O trabalho realizado pelo grupo evidencia a importância do acesso ao conhecimento sistematizado desde os primeiros anos da escolarização e amplia o debate sobre educação infantil no interior da rede HISTEDBR.

## **CAPÍTULO 28: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO: NÚCLEO DE BASE HISTEDBR – SUA TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO CRÍTICA NO CEARÁ**

As demandas históricas dos povos do campo constituem o ponto de partida das investigações desenvolvidas por este núcleo vinculado ao HISTEDBR no estado do Ceará. A trajetória apresentada evidencia a articulação entre pesquisa acadêmica, formação de educadores e diálogo com movimentos sociais comprometidos com a defesa da educação do campo. As reflexões produzidas pelo grupo contribuem para ampliar a compreensão dos processos educativos em contextos rurais e para fortalecer perspectivas críticas voltadas à formação humana dos trabalhadores do campo.

## **CAPÍTULO 29: O GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS TRABALHO, EDUCAÇÃO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS GLOBAIS (GEPTETSG): TRAJETÓRIA, PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES**

Constituído em 2017 e vinculado à Universidade de Uberaba (UNIUBE), o Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Educação e as Transformações Sociais Globais (GEPTETSG) desenvolve investigações voltadas à compreensão das relações entre trabalho, educação e transformações sociais contemporâneas. Fundamentado na perspectiva materialista histórica e dialética, o grupo articula pesquisas sobre formação docente, educação básica, práticas pedagógicas e mundo do trabalho, buscando compreender os impactos das transformações econômicas e sociais sobre os processos educativos. Sua inserção em redes nacionais e internacionais de pesquisa, especialmente junto ao HISTEDBR, ao GPTES da Universidade Federal de Uberlândia e a instituições portuguesas, evidencia o compromisso com a produção coletiva do conhecimento e com a formação de pesquisadores. A trajetória do GEPTETSG revela a consolidação de um espaço acadêmico voltado à investigação crítica da realidade educacional, à valorização do trabalho humano e à defesa da

educação pública como dimensão fundamental da formação da classe trabalhadora.

### **CAPÍTULO 30: HISTEDBR GT UFSCAR-SOROCABA COMO INTELLECTUAL COLETIVO NO INTERIOR DA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

A noção de intelectual coletivo orienta a reflexão construída em torno da experiência do GT HISTEDBR da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba. As atividades desenvolvidas pelo grupo revelam uma dinâmica de produção acadêmica baseada no trabalho colaborativo, na formação compartilhada e na construção coletiva do conhecimento. Ao reconstruir sua trajetória, o texto evidencia como a atuação do núcleo ultrapassa os limites da pesquisa individual e fortalece a presença do HISTEDBR no interior da universidade pública.

### **CAPÍTULO 31: GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA PRÁXIS COMO PARTE DO COLETIVO DE GRUPOS DO HISTEDBR: ATIVIDADE ORGANIZATIVA, DE FORMAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO (UFT)**

A experiência do Grupo Práxis demonstra a importância das atividades organizativas para a consolidação da pesquisa coletiva e da formação acadêmica. Vinculado à Universidade Federal do Tocantins, o grupo desenvolve ações que articulam ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para ampliar a inserção do HISTEDBR na região Norte. A trajetória apresentada evidencia o papel desempenhado pelo coletivo na formação de estudantes e pesquisadores, bem como na produção de estudos comprometidos com a análise crítica da realidade educacional brasileira.

### **CAPÍTULO 32: O GRUPO CAPIXABA: HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL E ESPÍRITO SANTO (HISTEDBR.ES)**

Resultado da recente expansão da rede HISTEDBR para o estado do Espírito Santo, o HISTEDBR.ES vem consolidando uma agenda de pesquisas voltada à compreensão da história da educação

capixaba. A organização de acervos, o levantamento de fontes documentais e a formação de pesquisadores aparecem como elementos centrais de sua atuação. A narrativa apresentada demonstra como o grupo vem construindo espaços de investigação capazes de fortalecer a produção historiográfica regional e ampliar o diálogo com outros núcleos da rede nacional.

### **CAPÍTULO 33 - PRESSUPOSTOS DO HISTEDBR PARA UM GRUPO DE TRABALHO RECENTE: CONCEPÇÃO DE MUNDO CRÍTICA COMO RESISTÊNCIA ÀS ROUPAGENS PEDAGÓGICAS NEOCONSERVADORAS (UNESC)**

Mais do que relatar uma trajetória institucional, este texto apresenta os fundamentos teóricos que orientam a constituição de um novo grupo de trabalho vinculado ao HISTEDBR. A discussão concentra-se na defesa de uma concepção crítica de educação e na necessidade de enfrentar tendências conservadoras que têm ganhado espaço no campo educacional. A reflexão evidencia a permanência dos princípios teórico-metodológicos que historicamente orientam a atuação da rede e reafirma a atualidade do materialismo histórico-dialético para a compreensão dos desafios contemporâneos.

### **CAPÍTULO 34: O RECENTE HISTEDBR GOIÁS**

A incorporação do HISTEDBR Goiás representa um novo momento no processo de expansão da rede nacional. O relato de sua constituição permite acompanhar os primeiros passos de um coletivo que busca consolidar espaços de pesquisa, formação e produção acadêmica no estado. Ao apresentar seus objetivos, linhas de atuação e perspectivas futuras, o texto evidencia o compromisso do grupo com a investigação histórica da educação e com o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo HISTEDBR na região Centro-Oeste.

### **CAPÍTULO 35: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: A CONTRIBUIÇÃO DO LAPEM/HISTEDBR NA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES E NO FORTALECIMENTO DA HISTORIOGRAFIA PARAENSE**

A formação de pesquisadores e a consolidação da historiografia educacional paraense constituem os eixos centrais da atuação do Laboratório de Pesquisas e Estudos em História da Educação na Amazônia (LAPEM/HISTEDBR). As informações reunidas pelos autores permitem visualizar o crescimento das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo grupo, bem como sua contribuição para a produção científica regional. O conjunto de pesquisas realizadas evidencia a importância do laboratório para a ampliação dos estudos sobre educação na Amazônia e para a formação de novos quadros acadêmicos comprometidos com a pesquisa histórica.

### **CAPÍTULO 36: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CRIAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL” – HISTEDBR CAMPUS PONTAL – UFU – MINAS GERAIS**

A criação do HISTEDBR Campus Pontal insere-se no processo de expansão da Universidade Federal de Uberlândia para a região do Pontal do Triângulo Mineiro e reflete o amadurecimento das atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação desenvolvidas no campus desde sua implantação. O capítulo reconstrói a trajetória institucional da UFU em Ituiubata, destacando a consolidação do curso de Pedagogia, orientado pelos referenciais freireanos, a criação do Mestrado Profissional em Educação Básica e o fortalecimento da produção acadêmica na área educacional. Nesse contexto, a constituição do grupo vinculado ao HISTEDBR é apresentada como resultado de um processo coletivo de formação de pesquisadores e de consolidação da investigação histórico-educacional na região, ampliando a inserção do Campus Pontal nas redes nacionais de pesquisa e fortalecendo os estudos sobre História da Educação, Fundamentos da Educação e formação docente no interior de Minas Gerais.

### **CAPÍTULO 37: ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO CRÍTICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO: CONTRIBUIÇÕES DO GEDAM À PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA**

Os desafios do ensino de História na região amazônica são abordados a partir da experiência do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de História na Amazônia (GEDAM). As reflexões desenvolvidas destacam a necessidade de compreender os sujeitos, os territórios e as dinâmicas históricas locais como elementos constitutivos dos processos educativos. A partir da perspectiva histórico-crítica, os pesquisadores apresentam contribuições voltadas à formação docente e à construção de práticas pedagógicas comprometidas com a compreensão crítica da realidade social.

## **2. Considerações Finais**

A análise das quatro décadas de existência do HISTEDBR (1986–2026), materializada nesta obra coletiva, permite extrair importantes reflexões para o campo da História da Educação brasileira e para a Pedagogia Histórico-Crítica.

Em primeiro lugar, os capítulos reunidos evidenciam a consolidação do HISTEDBR como uma das mais importantes redes nacionais de pesquisa em História da Educação. Desde sua constituição, em 1986, o grupo ampliou progressivamente sua inserção em diferentes regiões do país, articulando pesquisadores, programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e instituições comprometidas com a produção do conhecimento histórico-educacional. A diversidade regional, temática e institucional presente nesta coletânea demonstra não apenas a amplitude alcançada pela rede, mas também sua capacidade de incorporar diferentes experiências acadêmicas sem perder de vista os referenciais teóricos que orientaram sua constituição.

Em segundo lugar, a obra evidencia que o HISTEDBR alcançou o propósito de constituir um espaço de investigação alternativo às perspectivas hegemônicas que, em diferentes momentos, marcaram os estudos educacionais brasileiros. Embora caracterizado pela pluralidade de temas, objetos e abordagens presentes em seus grupos de trabalho, o HISTEDBR manteve, ao longo de sua trajetória, um diálogo permanente com a tradição crítica, particularmente com os referenciais do materialismo histórico-dialético.

Quando Dermeval Saviani, José Claudinei Lombardi, José Luís Sanfelice, Olinda Noronha, Gilberto Luiz Alves, Sérgio Castanho e outros pesquisadores vinculados à fundação do grupo assumiram o materialismo histórico-dialético como referência teórica e metodológica, fizeram-no em um contexto marcado por profundas transformações políticas e intelectuais. Ao longo das décadas seguintes, as pesquisas desenvolvidas no interior da rede evidenciaram a capacidade explicativa desse referencial para a compreensão da educação na sociedade capitalista e para a análise histórica dos processos educacionais brasileiros. Quarenta anos depois, tal perspectiva permanece presente e continua a oferecer instrumentos teóricos relevantes para a investigação da realidade educacional contemporânea.

A expansão do HISTEDBR, de seu núcleo originário na Universidade Estadual de Campinas para dezenas de grupos e núcleos de pesquisa distribuídos por todas as regiões do país, possibilitou a constituição de uma ampla rede de cooperação intelectual voltada à formação de pesquisadores, à produção científica e à preservação da memória educacional brasileira. A trajetória apresentada nesta coletânea demonstra que a consolidação do grupo não se explica apenas pela longevidade institucional, mas pela capacidade de produzir investigações historicamente fundamentadas e socialmente comprometidas.

As pesquisas desenvolvidas no âmbito do HISTEDBR tampouco se restringiram à produção acadêmica em sentido estrito. Os capítulos demonstram que a investigação histórica realizada pelos diferentes grupos contribuiu para o amadurecimento de debates teóricos, para a formação de gerações de pesquisadores e para a consolidação da Pedagogia Histórico-Crítica como uma das mais importantes formulações educacionais produzidas no Brasil. Nesse sentido, a produção do HISTEDBR ultrapassa os limites da pesquisa especializada e insere-se em um esforço mais amplo de compreensão crítica da educação e de suas relações com a sociedade.

Por fim, esta coletânea constitui não apenas um registro comemorativo dos quarenta anos do HISTEDBR, mas também uma importante fonte para a compreensão de sua própria história. As trajetórias aqui reunidas revelam a riqueza de experiências, investigações e processos formativos que contribuíram para a construção da rede ao longo de

quatro décadas. Em um contexto marcado por desafios à educação pública, pela intensificação das desigualdades sociais e pela reconfiguração das políticas educacionais, a permanência do HISTEDBR reafirma a importância da pesquisa histórica rigorosa, da formação intelectual crítica e da defesa de uma educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada como elementos fundamentais para a compreensão e a transformação da realidade educacional brasileira.

## Referências

JANNUZZI, G. S. M. **A luta pela Educação do Deficiente Mental no Brasil**. 2a. ed. S.P.: Editora Cortez & Autores Associados, 1986.

SANFELICE, J. L. **Movimento estudantil: a UNE na resistência ao golpe de 64** José Luís Sanfelice. Publicação: São Paulo: Cortez, 1986

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz,

Os organizadores,

Dermeval Saviani

José Claudinei Lombardi

Rodrigo Sarruge Molina

Italo Ariel Zanelato

Talita Francieli Bordignon.

Carla Villamaina Centeno

Luciana Cristina Salvatti Coutinho

Outono de 2026